

# Cardueae Cass.

Diego Germán Gutiérrez

Museo Argentino de Ciencias Naturales; digutier@macn.gov.ar

Julia Tomaz Kilipper

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; juliakilipper@hotmail.com

Fernando Fernandes

Universidade Federal de Pelotas; fnandes.oliveira@gmail.com

Gustavo Heiden

EMBRAPA; gustavo.heiden@embrapa.br

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cardueae*, *Arctium*, *Carduus*, *Carthamus*, *Centaurea*, *Cirsium*, *Cnicus*, *Cynara*, *Onopordum*, *Plectocephalus*, *Silybum*.

## COMO CITAR

Gutiérrez, D.G., Kilipper, J.T., Fernandes, F., Heiden, G. 2020. Cardueae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB101554>.

## DESCRIÇÃO

Ervas anuais, bianuais ou perenes, geralmente com projeções espinescentes por toda a planta; células laticíferas geralmente presentes nas partes aéreas. Raízes com ductos de resina. Folhas alternas, frequentemente dispostas em roseta, inteiras, mais comuns lobadas e decorrentes, espinescentes ou não. Capitulescência corimbiforme, raro glomeriforme, ou solitários em escapo. Capítulos discoides ou disciformes, raro radiados, homógamos ou heterógamos, com muitas flores; brácteas involucrais imbricadas em várias séries, espinescentes ou não, foliáceas ou membranáceas, com ápice fimbriado, lacerado, inerme ou espinescente; receptáculo escamoso ou setoso, raramente glabro. Flores normalmente com corola tubulosa, férteis ou estéreis na periferia, corola geralmente actinomorfa, raro zigomorfa; estames com anteras sagitadas, caudadas na base, apêndice do conectivo rígido, lignificado e lanceolado, filetes glabros ou papilosos; estilete com um espessamento papiloso-piloso logo abaixo da divisão dos ramos do estilete, estilopódio presente. Cipselas variáveis, estreitas ou espessas, lustrosas, raro rostradas, glabras ou hirsutas, inserção do carpópódio basal, basal-lateral ou lateral; pápus escamoso ou cerdoso, geralmente duplo, raramente ausente.

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Santa Catarina)

**CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**

1. Cipselas com carpopódio inserido basalmente ... 2
- 1'. Cipselas com carpopódio inserido lateralmente ... 6
2. Plantas inermes; brácteas involucrais subuladas, ápice em forma de gancho ... **Arctium**
- 2'. Plantas com espinhos; brácteas involucrais espinescentes, ápice reto (sem forma de gancho) ... 3
3. Lâmina foliar branco-variegada; brácteas involucrais com espinhos laterais; pápus de cerdas decíduas ... **Silybum**
- 3'. Lâmina foliar coloração uniforme (não branco-variegada); brácteas involucrais sem espinhos laterais; pápus destacado em anel ... 4
4. Cerdas do pápus simples ... **Carduus**
- 4'. Cerdas do pápus plumosas ... 5
5. Plantas cultivadas; receptáculo carnoso; cipsela com carúncula globosa no ápice ... **Cynara**
- 5'. Plantas subespontâneas; receptáculo não carnoso; cipsela sem carúncula no ápice ... **Cirsium**
6. Capítulos com brácteas involucrais foliáceas; cipselas dimórficas (mais externas sem pápus, rugosas, e mais internas com pápus, lisas ... **Carthamus**
- 6'. Capítulos com brácteas involucrais escariosas, raramente foliáceas; cipselas isomórficas ... **Centaurea**

**BIBLIOGRAFIA**

- Delucchi, G. & Gutiérrez, D.G. 2014. Cardueae Cass. (Asteraceae, Cardueae). En F. O. Zuloaga, M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), S.E. Freire (coord.), Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 271-296. Estudio Sigma S.R.L. Buenos Aires.
- Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Rio Grande do Sul.

# Arctium L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Arctium*, *Arctium lappa*, *Arctium minus*.

## COMO CITAR

Gutiérrez, D.G., Kilipper, J.T. 2020. *Arctium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15952>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Lappa* Scop.

## DESCRIÇÃO

**Ervas** bianuais, rizomatosas. **Caules** ramificados. **Folhas** ovadas, ápice arredondado, margem inteira à crenada, subcordadas à cordadas, pecioladas, face adaxial verde-escura, abaxial branco-tomentosa, as inferiores rosetadas, as superiores menores. **Capítulos** homógamos, discóides, sésseis à pedunculados, corimbiformes ou racemiformes. **Invólucro** subgloboso ou ovoide, brácteas involucrais com ápice em forma de gancho. **Receptáculo** plano, cerdoso. **Flores** 20-40, perfeitas, corola lilás ou roxas, raramente brancas, tubulosa, pentalobada, anteras violetas ou brancas e estiletos brancos. **Cipselas** obovadas, pouco achatadas, glabras; inserção do carpópódio basal. **Pápus** plurisseriado, cerdas livres.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Capitulescência corimbiforme, pedúnculos de 3-10 cm ..... *Arctium lappa*

1'. Capitulescência racemiforme, sésseis à subsésseis ..... *Arctium minus*

## BIBLIOGRAFIA

Delucchi, G. 2008. *Arctium* L. (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1168.

- Delucchi, G., D.G. Gutiérrez & J.A. Hurrell. 2017. *Arctium* L. (Asteraceae, Cardueae). En Hurrell, J.A., N.D. Bayón & G. Delucchi (eds.), Plantas Cultivadas de la Argentina. Asteráceas (= Compuestas). Pp.: 168. Editorial Hemisferio Sur S.A., Buenos Aires.
- Duistermaat, H. 1996. Monograph of *Arctium* L. (Asteraceae). Generic delimitation (including *Cousinia* Cass. p.p.), revision of the species, pollen morphology and hybrids. *Gorteria Suppl.* 3: 1-143.
- Gutiérrez, D.G. & S. López-Vinyallonga. 2014. *Arctium* L. (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 272-274. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.
- Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pp.: 1-131. Porto Alegre.
- López-Vinyallonga, S., Romaschenko, K., Susanna, A. & Garcia-Jacas, N. 2011. Systematics of the Arctioid group: disentangling *Arctium* and *Cousinia* (Cardueae, Carduinae). *Taxon* 60: 539-554.

# Arctium lappa L.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Lappa major* Gaertn.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** folha(s) cordada(s)/subcordada(s); **margem(ns)** inteira/crenada(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) corimbiforme(s); **capítulo(s)** pedunculada(s); **invólucro(s)** subgloboso(s)/ovoide(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Ervas** bianuais, até 1,90 m alt.. **Caules** ramificados, estriados, lanuginosos. **Folhas** ovadas, ápice arredondado, margem inteira à crenada, subcordada à cordada, face adaxial verde-escura, face abaxial branco-tomentosa, glandulosas, as inferiores de 20-60 x 20-50 cm, rosetadas, pecíolos de até 30 cm compr., as superiores 8-12 x 5-8 cm, pecíolos de até 8 cm compr.. **Capítulos** comumente pedunculados com ca. 5 cm compr., capitulescência corimbiforme; invólucro subgloboso ou ovoide, 2-3 x 1,5-2 cm, brácteas involucrais de 8-10 séries, glabras, as internas 8-20 x 1-2 mm, elípticas, ápice aguda e adpressas, as médias e externas de 10-15 x 0,30-0,50 mm, subuladas, ápice em forma de gancho. **Receptáculo** plano cerdoso. **Flores** 20-40. **Cipselas** obovadas, 5-7 x 0,30-1 mm compr., glabras, cor marrom-claras com manchas negras. **Pápus** escabroso, ca. de 50 cerdas, tamanhos desiguais, de 2-4 mm compr..

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M.G. Buchoski, s.n., ICN, Paraná

C.A. Grazziotin, s.n., ICN, Rio Grande do Sul

A. Ivani, s.n., HUFU,  (HUFU00042564), Minas Gerais

J.R. Mattos, 12, RB,  (RB00929574), Rio de Janeiro

M.E. Ferreira, s.n., CRI (CRI011953), Santa Catarina

B. Djuragin, s.n., UNIP (UNIP03356), São Paulo

B.D. Silva, 526, CEN (CEN00102598), Distrito Federal

P.T. Neves, 67, MBML (MBML042530), Espírito Santo

## BIBLIOGRAFIA

- Corrêa, M.P. 1984. Dicionário das plantas úteis do Brasil. 1: 269. Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Rio de Janeiro.
- Delucchi, G., D.G. Gutiérrez & J.A. Hurrell. 2017. *Arctium lappa* (Asteraceae, Cardueae). En Hurrell, J.A., N.D. Bayón & G. Delucchi (eds.), Plantas Cultivadas de la Argentina. Asteráceas (= Compuestas). Pp.: 168. Editorial Hemisferio Sur S.A., Buenos Aires.
- Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pp.: 1-131. Porto Alegre.
- Van Wyk, B.E. 2005. Food plants of the world: an illustrated guide. Pp.: 68. Timber Press, Portland.

# *Arctium minus* (Hill) Bernh.

## Tem como sinônimo

homotípico *Lappa minor* Hill

## DESCRIÇÃO

**Folha:** folha(s) cordada(s)/subcordada(s); **margem(ns)** inteira/crenada(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) racemiforme(s); **capítulo(s)** sésil(eis) à subsésil(eis); **invólucro(s)** subgloboso(s)/ovoide(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Ervas** bianuais, até 1,60 m alt.. **Caules** ramificados, estriados, lanuginosos. **Folhas** ovadas, ápice arredondado, margem inteira à crenada, cordada, face adaxial verde-escura, face abaxial branco-tomentosa, glandulosas, as inferiores 20-35 x 10-20 cm, rosetadas, pecíolos de até 30 cm compr., as superiores 5-18 x 4-11 cm, pecíolos de 0,5-10 cm compr.. **Capítulos** sésseis ou pedunculados até 5 mm compr., capitulescência racemiforme; invólucro subgloboso ou ovoide, 0,80-1,70 x 0,90-1,25 cm, brácteas involucrais de 8-12 séries, glabras, as internas de 6-13 x 1-2 mm, elípticas, ápice agudo e adpressas, as médias e externas de 4-11 x 0,5-1,3 mm, subulados, ápice em forma de gancho. **Receptáculo** plano, cerdoso. Flores 25-35. **Cipselas** obovadas, 1,8-5 x 0,20-0,90 mm compr., glabras, marrom-claras com manchas negras. **Pápus** escabroso, ca. de 50 cerdas, tamanhos desiguais, de 1,30-3 mm compr..

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)


Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 6622, K, 119298,  (K001100168), NY, 119298,  (NY00764354), RB, 119299,  (RB00388827), Santa Catarina

A.R. Reitz, 6687, FLOR (FLOR0000331), RB, 119298,  (RB00389059), LP, Santa Catarina


E. Pereira, 8329, K, 119299,  (K001100172), Paraná

R.M. Harley, 28473, K,  (K000053860), Bahia

M. Verdi, s.n., CRI (CRI000939), Rio Grande do Sul

M.M. Marchi, 4037, RB,  (RB01389345), Rio Grande do Sul

A. Guerra, 9, RB, 64929,  (RB00389047), Mato Grosso do Sul

T. Sendulsky, 534, HUFU, 64929,  (HUFU00042565), São Paulo

R.C. Forzza, 8539, UPCB, 64929 (UPCB0028703), Tocantins

**BIBLIOGRAFIA**

- Corrêa, M.P. 1984. Dicionário das plantas úteis do Brasil. 2: 93. Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Rio de Janeiro.
- Delucchi, G. *Arctium minus* (Cardueae, Asteraceae). 2008. En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M. J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1168.
- Gutiérrez, D.G. & S. López-Vinyallonga. 2014. *Arctium minus* (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 273-274. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.
- Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pp.: 1-131. Porto Alegre.



# Carduus L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Carduus*, *Carduus pycnocephalus*, *Carduus tenuiflorus*, *Carduus thoermeri*.

## COMO CITAR

Gutiérrez, D.G., Kilipper, J.T. 2020. *Carduus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB112114>.

## DESCRIÇÃO

**Ervas** anuais ou bianuais. **Caulés** eretos, costados, alado-espinescentes, tomentosos ou lanuginosos. **Folhas** alternas, sésseis, podendo ser discoloras, pinatifidas ou pinatipartidas, oblongas à lanceoladas, denteadas, comumente com ápice agudo e espinescentes, decurrentes, glabras à lanuginosas. **Capítulos** homógamos, discóides, sésseis à pedunculados, solitários ou agrupados; involúcro globoso à ovoide, cilíndrico à campanulado; brácteas involucrais lineares, lanceoladas à oblongas ou ovadas, glabras à lanuginosas, acuminadas, podendo ser reflexas. **Receptáculo** plano, cerdoso. **Flores** perfeitas, com corolas roxo-púrpura, tubulosas, pentalobadas, podendo ser bilabiada. **Cipselas** elipsóides, glabras, lisas ou com listras longitudinais; inserção do carpópódio basal. **Pápus** com cerdas de tamanhos desiguais, unidos na base.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Invólucro ovoide, globoso ou hemisférico; plantas comumente glabras ..... *Carduus thoermeri*
- 1'. Invólucro cilíndrico-ovoide ou cilíndrico-campanulado; plantas comumente lanuginosas ..... 2
2. Brácteas involucrais normalmente lanuginosas, não escariosas na margem ..... *Carduus pycnocephalus*
- 2'. Brácteas involucrais glabras à glabrescentes, escariosas na margem ..... *Carduus tenuiflorus*

## BIBLIOGRAFIA

Delucchi, G. 2008. *Carduus* L. (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1220-1221.

Delucchi, G. 2014. *Carduus* L. (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 274-277. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.

- Delucchi, G., D.G. Gutiérrez & J.A. Hurrell. 2017. *Carduus* L. (Asteraceae, Cardueae). En Hurrell, J.A., N.D. Bayón & G. Delucchi (eds.), Plantas Cultivadas de la Argentina. Asteráceas (= Compuestas). Pp.: 169. Editorial Hemisferio Sur S.A., Buenos Aires.
- Kazmi, M. A. 1963-1964. Revision der Gattung *Carduus* (Compositae). Mitt.Bot. Staatssamml. München 5, Teil I: 139-198; Teil II: 279-550.
- Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pp.: 1-131. Porto Alegre.

# *Carduus pycnocephalus* L.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** indumento lanuginoso(s). **Folha:** cor discolor(es); **indumento** lanuginosa(s); **margem(ns)** oblonga(s)/lanceolada(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) linear(es)/lanceolada(s)/lanuginosa(s)/acuminada(s); **capítulo(s)** séssil(eis); **invólucro(s)** ovoide(s)/campanulado(s)/cilíndrico(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Ervas** anuais ou bianuais, ca. de 1,30 m alt.. **Caules** eretos, costados, alados-espinescentes, lanuginosos. **Folhas** sésseis, pinatífidas ou pinatipartidas, oblongas à lanceoladas, levemente discolores, decurrentes, lanuginosas, as superiores 3-10 x 0,40-3,50 cm, as inferiores 8-12 x 5-7 cm. **Capítulos** sésseis ou subsésseis, solitários ou agrupados de 2-3; invólucro cilíndrico à ovoide, 8-17 x 5-7 mm; brácteas involucrais com 3-6 séries, lanceoladas à ovadas, lanuginosas, margem escabrosa, as externas 0,80-1,50 x 0,10-0,25 cm. **Receptáculo** plano, cerdoso. **Flores**, 15-20, com corola roxa, tubulosa, pentalobada. **Cipselas** elipsóides, 3-4 x 1-2 mm compr., levemente comprimidas, estramíneas com estrias longitudinais claras. **Pápus** escabroso, ca. de 100 cerdas, 1,00-1,50 cm compr., tamanhos desiguais, unidos na base.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Girardi, s.n., ICN, Rio Grande do Sul

N.R. Bastos, 43, PACA, Rio Grande do Sul

A.A. Schneider, 1192, ICN, Rio Grande do Sul

## BIBLIOGRAFIA

Delucchi, G. 2014. *Carduus* (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 272-274. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.

Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pp.: 1-131. Porto Alegre.

# *Carduus tenuiflorus* Curtis

## DESCRIÇÃO

**Caule:** indumento lanuginoso(s). **Folha:** cor discolor(es); **indumento** lanuginosa(s); **margem(ns)** oblonga(s)/lanceolada(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) linear(es)/lanceolada(s)/glabra(s)/acuminada(s); **capítulo(s)** séssil(eis); **invólucro(s)** ovoide(s)/campanulado(s)/cilíndrico(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Ervas** anuais ou bianuais, até 1,60 m alt.. **Caules** eretos, costados, alado-espinescentes, lanuginosos. **Folhas** sésseis, pinatífidas ou pinatipartidas, levemente discolors, ápice agudo, decurrentes, lanuginosas, de 5-15 x 2,5-6 cm. **Capítulos** sésseis ou subsésseis, agrupados de 2-6; invólucro cilíndrico ou campanulado, de 6-12,5 x 6-8 mm; brácteas involucrais com 4-6 séries, lanceoladas à oblongas, glabras à glabrescentes, médios e internos com margem escariosa, 1,20-1,75 x 0,10-0,90 cm, as externas 0,60-1,90 x 0,10-0,90 cm. **Receptáculo** plano, cerdoso. **Flores** com corola roxa, tubulosa, pentalobada. **Cipselas** elipsóides, ca. de 5 x 2 mm compr., levemente comprimidas, glabras, estramíneas com estrias longitudinais escurecidas. **Pápus** escabroso, ca. de 100 cerdas, tamanhos desiguais, 1,30-1,55 cm compr., unidos na base.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M.R. Ritter, 498, ICN

R.A. Wasum, 4583, NY,  (NY00784647), Rio Grande do Sul

J. Mattos, 19090, HAS, Rio Grande do Sul

K. Hagelund, 11915, ICN, Rio Grande do Sul

## BIBLIOGRAFIA

Cordero, S., D.G. Gutiérrez, A. Moreira. 2016. *Carduus tenuiflorus* Curtis (Asteraceae), nuevo registro para la flora alóctona asilvestrada de Chile. *Gayana, Botánica* 73: 436-439.

Delucchi, G. *Carduus tenuiflorus* Curtis. (Asteraceae, Cardueae). En F. O. Zuloaga, M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), S.E. Freire (coord.), Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 276. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.

Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pp.: 1-131. Porto Alegre.

# *Carduus thoermeri* Weinm.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** indumento tomentoso(s). **Folha:** cor concolor(es); **indumento** glabra(s); **margem(ns)** lanceolada(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) linear(es)/lanceolada(s)/glabra(s)/reflexa(s)/acuminada(s); **capítulo(s)** pedunculado(s); **invólucro(s)** globoso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Ervos** anuais ou bianuais, ca. de até 1,70 m alt.. **Caules** eretos, costados, alado-espinescentes, tomentosos. **Folhas** sésseis, de 6-20 x 1,30-5,5 cm, lanceoladas, pinatipartidas, denteada, espinescente, glabras. **Capítulos** solitários, pedúnculo não alado, de 1,80-7,50 cm compr., nutante; invólucro globoso, de 1,60-2,50 x 1,80-3,50 cm; brácteas involucrais com 4-7 séries, lineares, lanceoladas à oblongas, glabras, acuminadas e reflexas, 1,50-2,20 x 0,15-0,40 cm. **Flores** com corola roxo-púrpura, tubulosa-bilabiada. **Cipselas** elipsóides, de 2-4 x 1-2 mm compr., glabra, ocre. **Pápus** cerdoso, ca. de 100 cerdas, branco ou ocre, tamanhos desiguais, ca. de 15-22 mm compr., unidos na base.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J. Cordeiro, 791, HUFU,  (HUFU00043924), MO (MO1776792), Paraná

C. Stellfeld, s.n., RB, 108765,  (RB00396276), Paraná

L.F. Ferreira, 108, MBM (MBM079795), Paraná


A.C. Brade, 190502, RB, 62597,  (RB00396262), Minas Gerais

G. Hagelund, 1646, ICN, Rio Grande do Sul

A.A. Schneider, 1176, ICN, Rio Grande do Sul

L.B. Smith, 11031, RB (00396312), Santa Catarina

L.T. Dombrowski, 2157, RB, 160390,  (RB00396254), Paraná

A.R. Reitz, 11892, LP, RB, 119154,  (RB00396268), Santa Catarina

Krieger, L., 16852, HUFU,  (HUFU00043923), Paraná

L.B. Smith, 11031, RB, 100689,  (RB00396312), Santa Catarina

## BIBLIOGRAFIA

- Cordero, S., D.G. Gutiérrez, A. Moreira. 2016. *Carduus tenuiflorus* Curtis (Asteraceae), nuevo registro para la flora alóctona asilvestrada de Chile. *Gayana, Botánica* 73: 436-439.
- Delucchi, G. 2008. *Carduus thoermeri* (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), *Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay)*. *Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard.* 107(2): 1221.
- Delucchi, G. 2014. *Carduus thoermeri* (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), S.E. Freire (coord.), *Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae*, 7(1): 276-277. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.
- Delucchi, G., D.G. Gutiérrez & J.A. Hurrell. 2017. *Carduus* L. (Asteraceae, Cardueae). En Hurrell, J.A., N.D. Bayón & G. Delucchi (eds.), *Plantas Cultivadas de la Argentina. Asteráceas (= Compuestas)*. Pp.: 169. Editorial Hemisferio Sur S.A., Buenos Aires.
- Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. *Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul*. Pp.: 1-131. Porto Alegre.

# Carthamus L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Carthamus*, *Carthamus lanatus*, *Carthamus tinctorius*.

## COMO CITAR

Kilipper, J.T., Gutiérrez, D.G. 2020. *Carthamus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB112123>.

## DESCRIÇÃO

**Ervas** anuais. **Caules** eretos glabros à lanuginosos, glandulosos ou não. **Folhas** alternas, ovadas ou pinatilobadas, ápice agudo, margem inteira ou serrada ou denteada espinescente, glabras a lanuginosas, atenuadas à auriculadas. **Capítulos** homógamos, discóides, solitários, comumente corimbiformes, sésseis à pedunculados; involúcro ovoide, brácteas involucrais plurisseriadas, comumente espinescentes, foliáceas, lineares, ovadas ou oblongas, ápice agudo ou espinho terminal ou com apêndice apical foliáceo, margem inteira à denteada ou serrada, glabras à lanuginosas. **Receptáculo** convexo. **Flores** perfeitas, com corolas amarelas à alaranjadas, tubulosas, pentalobadas. **Cipselas** ovóides, obpiramidais à tetragonais, glabras; inserção do carpopódio lateral. **Pápus** persistente ou ausente, com cerdas de tamanhos desiguais.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas lanuginosas; brácteas involucrais com margem denteada-espinescente; corolas amarelas ..... *Carthamus lanatus*
- 1'. Plantas glabras; brácteas involucrais com margem inteira, pouco espinescentes; corolas alaranjadas ..... *Carthamus tinctorius*

## BIBLIOGRAFIA

- Delucchi, G. 2008. *Carthamus* L. (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1221-1222.
- Delucchi, G., D.G. Gutiérrez & J.A. Hurrell. 2017. *Carthamus* L. (Asteraceae, Cardueae). En Hurrell, J.A., N.D. Bayón & G. Delucchi (eds.), Plantas Cultivadas de la Argentina. Asteráceas (= Compuestas). Pp.: 171-173. Editorial Hemisferio Sur S.A., Buenos Aires.

- Gutiérrez, D.G. & R. Vilatersana. 2014. *Carthamus* L. (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 277-279. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.
- Hanelt, P. 1963. Monographische Übersicht der Gattung *Carthamus* L. (Compositae). Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 67: 41-180.
- Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pp.: 1-131. Porto Alegre
- Vilatersana, R., Susanna, A., Garcia-Jacas, N. & Garnatje, T. 2000. Generic delimitation and phylogeny of the *Carduncellus-Carthamus* complex (Asteraceae) based on ITS sequences. Pl. Syst. Evol. 221: 89-105.



# *Carthamus lanatus* L.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** indumento lanuginoso(s)/glanduloso(s). **Folha:** indumento lanuginosa(s)/glabra(s); **margem(ns)** denteada(s). **Flor:** corola amarela. **Fruto:** pápus presente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Ervas** anuais, ca. de 1m alt.. **Caules** eretos, sulcados, glandulosos, comumente lanuginosos. **Folhas** coriáceas, ovadas ou pinatilobadas, 2-5 x 0,5-3 cm, ápice agudo, margem denteada-espinescente, glabras a lanuginosas, glandulosas, auriculadas. **Capítulos** solitários e sésseis; involúcro ovoide, de 2-3 x 0,10-2 cm, brácteas involucrais com 4-8 séries, as internas 1,50-3,30 x 0,25-0,50 cm, lineares à ovadas, com espinho terminal ou apêndice apical foliáceo, margem inteira, glabras a glabrescentes, as externas 2,90-4,80 x 0,45-2 cm, foliáceas, ovadas, ápice agudo, margem denteada-espinescente, lanuginosas, glandulosas. **Receptáculo** convexo. **Flores** de 10-30, com corola amarela, tubulosa, pentalobada. **Cipselas** obpiramidais à tetragonais, de 5-6 x 3-4 mm compr., glabras, coloração estramínea. **Pápus** cerdoso, ca. de 90 cerdas, tamanhos desiguais, 1-8 mm compr., persistente.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Occhioni, s.n., RB, 27980,  (RB00396305), Rio de Janeiro

B.A. Rambo, 26174, LP, Rio Grande do Sul

K. Hagelund, 13233, ICN, Rio Grande do Sul

F. Marchett, 686, HUCS, Rio Grande do Sul

## BIBLIOGRAFIA

Delucchi, G. *Carthamus lanatus* (Cardueae, Asteraceae). 2008. En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1222.

Gutiérrez, D.G. & R. Vilatersana. 2014. *Carthamus lanatus* (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 278-279. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.

Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pp.: 1-131. Porto Alegre.

# *Carthamus tinctorius* L.

## DESCRIÇÃO

**Caulé: indumento** glabro(s)/não glanduloso(s). **Folha: indumento** glabra(s); **margem(ns)** inteira/serreada(s). **Flor: corola** amarela/laranja. **Fruto: pápus** presente(s)/ausente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Ervas** anuais, até 90 cm alt.. **Caules** eretos, ramificados, glabros. **Folhas** ovadas, 4-11 x 1-3 cm, ápice agudo, margem inteira ou serreada-espinescente, comumente glabras, atenuadas. **Capítulos** terminais, solitários, sésseis à pedunculados, de 3-5 mm compr.; involúcro ovoide, de 2-2,5 x 1,5-2,5 cm, brácteas involucrais com 4-5 séries, ápice agudo, margem inteira à dentada-serreada, comumente espinescente, glabras, as internas 2-2,15 x 0,4-0,55 cm, lineares a oblongas, com espinho terminal, as externas e médias de 2-3 x 0,6-1 cm, ovadas, com apêndice apical foliáceo ou foliáceas, comumente com espinho terminal. **Receptáculo** convexo. **Flores** 20-50, com corola alaranjada, tubulosa, pentalobada. **Cipselas** ovoides, tetragonais, 7-8 x 4-5 mm compr., glabras, brancas. **Pápus** comumente ausente.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.N. Hassemer, 726, FLOR (FLOR0051216), Santa Catarina

B.B. Pinto, s.n., SPF,  (SPF00072447), Minas Gerais

V.L. Guerini, 08, RB,  (RB00777915), Paraná

## BIBLIOGRAFIA

Delucchi, G., D.G. Gutiérrez & J.A. Hurrell. 2017. *Carthamus tinctorius* (Asteraceae, Cardueae). En Hurrell, J.A., N.D. Bayón & G. Delucchi (eds.), Plantas Cultivadas de la Argentina. Asteráceas (= Compuestas). Pp.: 173. Editorial Hemisferio Sur S.A., Buenos Aires.

Gutiérrez, D.G. & R. Vilatersana. 2014. *Carthamus tinctorius* (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 279. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.

Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pp.: 1-131. Porto Alegre.

# Centaurea L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Centaurea*, *Centaurea benedicta*, *Centaurea melitensis*.

## COMO CITAR

Kilipper, J.T., Gutiérrez, D.G. 2020. *Centaurea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB112125>.

Tem como sinônimo  
heterotípico *Cnicus* Gaertn.

## DESCRIÇÃO

**Ervas** anuais. **Caules** alados ou não, podendo ser acaules, comumente hirsutos. **Folhas** sésseis à pecioladas, pinatífidas ou pinatilobadas, obovadas ou oblongas, comumente rosetadas na base, decurrentes à amplexicaules. **Capítulos** heterógamos e discóides, solitários, raramente em grupos de 2-3, sésseis, comumente corimbiformes; involúcro ovoide à globoso, acompanhados por folhas, brácteas involucrais plurisseriadas, glabras a lanuginosas, oblongas a obovadas, ovadas ou lanceoladas, contendo um espinho terminal acompanhado de espinhos secundários. **Receptáculo** plano, cerdoso. **Flores** do raio comumente neutras, as do disco perfeitas, corolas amarelas. **Cipselas** oblongas à obovoídes, glabras à pubescentes; inserção do carpópódio lateral. **Pápus** 2-seriado à plurisseriado, persistente.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Cipsela costada, pápus 2-seriado ..... *Centaurea benedicta*
- 1'. Cipsela não costada, pápus plurisseriado ..... *Centaurea melitensis*

## BIBLIOGRAFIA

- Delucchi, G. 2008. *Centaurea* L. (Cardueae, Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1222-1224.
- Delucchi, G., D.G. Gutiérrez & J.A. Hurrell. 2017. *Centaurea* L. (Asteraceae, Cardueae). En Hurrell, J.A., N.D. Bayón & G. Delucchi (eds.), Plantas Cultivadas de la Argentina. Asteráceas (= Compuestas). Pp.: 173-183. Editorial Hemisferio Sur S.A., Buenos Aires.

- Dostál, J. 1976. *Centaurea* L. En Tutin, T.G., Heywood, V.H., Burges, N.A., Moore, D.M., Valentine, D.H., Walters, S.M. & Webb, D.A. (eds.), Fl. Eur. 4: 254-301. Cambridge University Press, Cambridge.
- García-Jacas, N., Susanna, A., Garnatje, T., Vilatersana, R. 2001. Generic delimitation and phylogeny of the subtribe Centaureinae (Asteraceae): a combined nuclear and chloroplast DNA analysis. *Ann. Bot.* 87: 503-515.
- García-Jacas, N., Uysal, T., Romashchenko, K., Suárez-Santiago, V.N., Ertugrul, K., Susanna, A. 2006. *Centaurea* revisited: A molecular survey of the Jacea group. *Ann. Bot.* 98: 741-753.
- Gutiérrez, D.G., N. García-Jacas & A. Susanna. 2014. *Centaurea* L. (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 279-288. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.
- Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pp.: 1-131. Porto Alegre.
- Susanna, A. & N. García-Jacas. 2007. *Centaurea* group. En Kubitzki, K. (ed.), Kadereit, J. W & Jeffrey, C. (vol. eds.), Fam. Gen. Vas. Pl. 8: 146. Springer, Verlag, Berlin.

# *Centaurea benedicta* (L.). L.

## Tem como sinônimo

homotípico *Cnicus benedictus* L.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) presente(s). **Folha:** conformação obovada(s)/oblonga(s); **margem(ns)** dentado(s)/pinatifida(s)/lobulada(s); **pecíolo(s)** presente(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) glabra(s); **capítulo(s)** solitário(s)/heterógamo(s). **Flor:** ligulada(s) ausente(s); **tubulosa(s)** presente(s). **Fruto:** cipsela(s) oblonga(s)/obovoide(s)/glabra(s)/costada(s); **pápus** cerda(s)/2 seriado(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Ervas** anuais, ca. de 50 cm alt.. **Caules** ramificados, costados, hirsutos ou acaules. **Folhas** pinatífidas ou pinatilobadas, obovadas ou oblongas, ápice agudo, margem denteada-espinescente, glandulosas, hirsutas, as inferiores de 9-15 x 2-4 cm, rosetadas, pecíolos de 2-5 cm compr., decurrentes, as superiores de 6-12 x 1-4 cm, sésseis, amplexicaules. **Capítulos** solitários, comumente sésseis; involúcro ovoide à globoso, de 2-3,5 x 1,5-3,0 cm, acompanhado por folhas, brácteas involucrais 2-4 séries, frequentemente glabras, ovadas ou lanceoladas, as internas 2-3,5 x 0,4-0,6 cm, as externas 1-4 x 0,45-1,9 cm, comumente contendo um espinho terminal acompanhado de espinhos secundários. **Receptáculo** plano, cerdoso. **Flores** 25-45, as do raio neutras, as do disco perfeitas, corolas amarelas. **Cipselas** oblongas à obovoídes, de 6,5-8 x 2-3 mm compr., costadas, ápice denteado, castanho-escuro, glabras. **Pápus** 2-seriado, ca. de 10 cerdas por série, rígidas, as externas amareladas de 8-9 mm compr., as internas esbranquiçadas de 2-3 mm compr., persistentes.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)


Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., RB,  (RB01369906), Minas Gerais

A.R. Reitz, 532, LP, Santa Catarina

M. Cavallasi, s.n., FLOR (FLOR0040387), Santa Catarina

O.C. Góes, 78, RB,  (RB00398164), Rio de Janeiro

E. Henz, s.n., S (S17-35999), Rio Grande do Sul

## BIBLIOGRAFIA

- Delucchi, G. 2008. *Centaurea benedicta* (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1222.
- Delucchi, G., D.G. Gutiérrez & J.A. Hurrell. 2017. *Centaurea benedicta* (Asteraceae, Cardueae). En Hurrell, J.A., N.D. Bayón & G. Delucchi (eds.), Plantas Cultivadas de la Argentina. Asteráceas (= Compuestas). Pp.: 176. Editorial Hemisferio Sur S.A., Buenos Aires.
- Gutiérrez, D.G., N. García-Jacas & A. Susanna. 2014. *Centaurea* L. (Asteraceae, Cardueae). En F. O. Zuloaga, M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), S.E. Freire (coord.), Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 279-282. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.
- Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pp.: 1-131. Porto Alegre

# *Centaurea melitensis* L.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) presente(s)/alado(s). **Folha:** conformação obovada(s); **margem(ns)** inteira/dentado(s)/pinatissecta(s); **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) glabra(s)/lanuginosa(s); **capítulo(s)** solitário(s)/cima(s)/heterógamo(s). **Flor:** ligulada(s) ausente(s); **tubulosa(s)** presente(s). **Fruto:** cipsela(s) obovoide(s)/pubescente(s)/não costada(s); **pápus** cerda(s)/plurisseriado(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Ervas** anuais, até 1 m alt.. **Caules** eretos, alados, comumente hirsutos. **Folhas** sésseis, hirsutas, decurrentes, as superiores oblongas ou obovadas de 10-30 x 0,2-3 mm, ápice agudo, margem inteira, as inferiores pinatissectas ou obovadas, rosetadas de 3-10 x 0,5-2 cm, ápice arredondado, margem denteada. **Capítulos** solitários ou raro em grupos de 2-3, sésseis; involúcro ovoide à globoso, 0,8-1,5 x 0,10-1,00 cm, acompanhado por folhas, brácteas involucrais com 4-8 séries, glabras à lanuginosas, oblongas à ovadas, de 0,5-1,30 x 0,15-0,50 cm, comumente contendo um espinho terminal acompanhado de espinhos secundários.

**Receptáculo** plano, cerdoso. **Flores** 30-45, as do raio neutras ou ausentes, as do disco perfeitas, corolas amarelas. **Cipselas** obovoides, levemente achatadas, de 2-3 x 1-1,5 mm compr., lustrosas, estramínea aparentemente com linhas longitudinais mais claras e pouco pubescentes. **Pápus** cerdoso, ca. de 80 cerdas, tamanhos desiguais, cerdas externas menores, ca. de 1 mm compr., as internas até 4 mm, persistentes.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)


## MATERIAL TESTEMUNHO

E. Sello, s.n., W, 53782 (W0062907)

P. Dusén, 16004, S, 53782 (S17-35960), NY,  (NY00784646), Paraná

A. Heiner, 151, S, 53782 (S17-35950), MO, 53782 (MO1775859), São Paulo

B.A. Rambo, 1862, LP, Rio Grande do Sul

F. Plaumann, 169, RB,  (RB00396116), Santa Catarina

## BIBLIOGRAFIA

Delucchi, G. 2008. *Centaurea melitensis* (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1223.

- Gutiérrez, D.G. & N. Garcia-Jacas & A. Susanna. 2014. *Centaurea melitensis* (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 286-287. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.
- Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pp.: 1-131. Porto Alegre.



# *Cirsium* Mill.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cirsium*, *Cirsium vulgare*.

## COMO CITAR

Gutiérrez, D.G., Kilipper, J.T. 2020. *Cirsium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB112128>.

## DESCRIÇÃO

Hierbas anuales, bienales o perennes, con tallos alados o no. Hojas alternas, sésiles, pinnatipartidas, espinosas, decurrentes. Capítulos homógamos (raramente con flores externas estériles), discoides, solitarios o en corimbos laxos. Involucro acampanado, glabro; filarios pluriseriados, imbricados, generalmente espinosos. Receptáculo densamente piloso. Flores isomorfas, perfectas o unisexuales, con corolas azuladas o violáceas, tubulosas, 5-sectas. Filamentos con pelitos papilosos, anteras con apéndice conectival agudo y base sagitada. Estilo con ramas lineares, papilosas, unidas casi hasta el ápice y con anillo piloso en su base. Aquenios oblongos u obovoides, comprimidos, de inserción basal. Pappus pluriseriado, pelos plumosos, unidos por su base.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## BIBLIOGRAFIA

Delucchi, G. 2008. *Cirsium* Mill. (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1246-1247.

Delucchi, G. 2014. *Cirsium* Mill. (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 288-290. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.

Delucchi, G., D.G. Gutiérrez & J.A. Hurrell. 2017. *Cirsium* Mill. (Asteraceae, Cardueae). En Hurrell, J.A., N.D. Bayón & G. Delucchi (eds.), Plantas Cultivadas de la Argentina. Asteráceas (= Compuestas). Pp.: 184. Editorial Hemisferio Sur S.A., Buenos Aires.

Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pp.: 1-131. Porto Alegre.

Lorenzi, H. 2008. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 4a. ed. Pp.: 1-640. Instituto Plantarum de Estudios da Flora LTDA, Nova Odessa.

# *Cirsium vulgare* (Savi) Ten.

## DESCRIÇÃO

**Ervas** anuais ou bianuais, rizomatosas, até 2 m alt.. **Caules** eretos, costados, alados, lanuginosos. **Folhas** lanceoladas ou ovadas, pinatífidas, de 2-15 x 0,3-5 cm, discolores, abaxial acinzentada, adaxial verde-escura contendo espinhos de até 2,5 mm compr., ápice com espinho terminal, lanuginosas, decurrentes. **Capítulos** comumente solitários ou glomeruliformes, subsésseis à pedunculados de até 0,30 cm compr.; involúcro globoso à ovoide, de 1,5-3,0 x 1,5-2,0 cm, brácteas involucrais, lineares ou lanceoladas, 6-15 séries, 10-30 x 0,10-1 mm, comumente com ápice terminado em espinho, glabras à lanuginosas. **Receptáculo** piloso. **Flores** 80-100, corola púrpura, tubulosa, pentalobada. **Cipselas** cilíndricas à ovoides, de 2-4 x 0,5-2 mm compr., glabras, estramínea com manchas castanhas. **Pápus** plumoso, ca. de 100 cerdas, 2-2,8 cm compr., unidos na base.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

S.I. Elias, 313, ESA (ESA038622), São Paulo

A.R. Reitz, 73732, LP

F.S. Souza, 667, CESJ, Minas Gerais

J.N.C. Marchioni, 226, HDCF (HDCF002178), Rio Grande do Sul

E. Juliato, 024, HUCP,  (HUCP00008092), Paraná

D.B. Falkenberg, 9321, FLOR (FLOR0057034), Santa Catarina

## BIBLIOGRAFIA

Delucchi, G. 2008. *Cirsium vulgare* (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F. O., O. Morrone, M. J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1247.

Delucchi, G. 2014. *Cirsium vulgare* (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), S.E. Freire (coord.), Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 289-290. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.

Delucchi, G., D.G. Gutiérrez & J.A. Hurrell. 2017. *Cirsium vulgare* (Asteraceae, Cardueae). En Hurrell, J.A., N.D. Bayón & G. Delucchi (eds.), Plantas Cultivadas de la Argentina. Asteráceas (= Compuestas). Pp.: 184. Editorial Hemisferio Sur S.A., Buenos Aires.

Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pp.: 1-131. Porto Alegre.

Lorenzi, H. 2008. *Cirsium vulgare* (Asteraceae). En Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 4a. ed. Pp.: 121. Instituto Plantarum de Estudios da Flora LTDA, Nova Odessa.

# Cynara L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cynara*, *Cynara cardunculus*.

## COMO CITAR

Gutiérrez, D.G., Kilipper, J.T. 2020. *Cynara* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB593174>.

## DESCRIÇÃO

Suas espécies caracterizam-se por ervas normalmente perenes; frequentemente espinescentes, inermes quando cultivadas; caules simples à ramificados; folhas pecioladas, pinatissectas; capítulos homógamos, discóides, normalmente solitários; involúcro ovóide à globoso, plurisseriado, ápice subulados à agudo, podendo conter um espinho terminal; receptáculo plano ou côncavo, carnosos; flores perfeitas, normalmente com corola tubulosa, azul, branca ou lilás; cípselas obovóides, glabras, com inserção basal; pápus plurisseriados, unidos pela base

### Forma de Vida

Erva

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## BIBLIOGRAFIA

Delucchi, G., D.G. Gutiérrez & J.A. Hurrell. 2017. *Cynara* L. (Asteraceae, Cardueae). En Hurrell, J.A., N.D. Bayón & G. Delucchi (eds.), Plantas Cultivadas de la Argentina. Asteráceas (= Compuestas). Pp.: 185-187. Editorial Hemisferio Sur S.A., Buenos Aires.

Gutiérrez, D.G. & Sonnante, G. 2014. *Cynara* L. (Asteraceae, Cardueae). En F. O. Zuloaga, M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 290-291. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.

Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pp.: 1-131. Porto Alegre.

# *Cynara cardunculus* L.

## DESCRIÇÃO

**Ervas** perenes, até 2 m alt.. **Caules** ramificados, costados, tomentosos. **Folhas** inferiores rosetadas, as superiores pinatissectas, de 20-50 x 10-25 cm, discolors, abaxial acinzentada, adaxial verde-escura, pecíolos de até 20 cm compr., margem ovada, ápice atenuado, lanuginosas. **Capítulos** comumente solitários com pedúnculos de até 12 cm compr.; involúcro ovoide, de 4-6 x 4-6 cm, brácteas involucrais, ovadas à oblongas, 7-8 séries, ca. de 1,5-4 x 0,5-1 cm, glabras. **Receptáculo** carnoso. **Flores** ca. 200, corola comumente azul, lilás ou arroxeadas. **Cipselas** obovoides, de 4-5 mm compr.. **Pápus** plumoso, ca. 2,5 cm compr., unidos na base.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.E. Valente, 292, VIC, Minas Gerais

A.G. Christo, 98, RB, Rio de Janeiro

H. Lorenzi, 3404, RB, Rio de Janeiro

J. Corderiro, 47, MBM, Paraná

F. Favaretto, s.n., HUEM, Paraná

M. Couto, s.n., ECT, Rio Grande do Sul


A.M. Lopes, s.n., SMDB, Rio Grande do Sul

F. Bosio, s.n., FURB, Santa Catarina

S.M. Pagnussat, s.n., ICN, Santa Catarina

s.c., s.n., CGMS, Mato Grosso do Sul

B.E. Conde, 137, CESJ, Minas Gerais

A.S. Grotta, s.n., K,  (K001100176), São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

Delucchi, G., D.G. Gutiérrez & J.A. Hurrell. 2017. *Cynara cardunculus* (Asteraceae, Cardueae). En Hurrell, J.A., N.D. Bayón & G. Delucchi (eds.), Plantas Cultivadas de la Argentina. Asteráceas (= Compuestas). Pp.: 185-187. Editorial Hemisferio Sur S.A., Buenos Aires.

Gutiérrez, D.G. & Sonnante, G. 2014. *Cynara cardunculus* (Asteraceae, Cardueae). En F. O. Zuloaga, M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 290-291. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.

Kilipper, J.T. 2020. *Cynara cardunculus* (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pp.: 96-100. Porto Alegre.

# *Onopordum* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Onopordum*, *Onopordum acanthium*.

## COMO CITAR

Fernandes, F., Heiden, G. 2020. *Onopordum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB617621>.

## DESCRIÇÃO

Ervas bienais ou perenes, acúleadas. Capítulos solitários ou agrupados, involúcro foliáceo. Brácteas involucrais aculeadas. Flores liláses, róseas ou arroxeadas; corola com lóbulos espessados apicalmente, filamentos da antera glabros, apêndices longos e laciniados. Cipselas linear-oblongas, glabras; pápus de cerdas barbeladas alargadas e espessadas apicalmente.

## COMENTÁRIO

*Onopordum* compreende 16 espécies nativas do Afeganistão, Ásia Central e Oriental (China e Mongólia).

### **Forma de Vida**

Erva

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

### **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## BIBLIOGRAFIA

Susanna, A; Garcia-Jacas, N. 2007. Tribo Cardueae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), *The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales*. Springer-Verlag, Berlin, pp. 123–147.

# *Onopordum acanthium* L.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Onopordum acanthifolium* K.Koch

heterotípico *Onopordum stenostegium* Boiss.

## DESCRIÇÃO

Ervas bienais ou perenes, acúleadas. Capítulos solitários ou agrupados, involucrio foliáceo. Brácteas involucrais aculeadas. Flores liláses, róseas ou arroxeadas; corola com lóbulos espessados apicalmente, filamentos da antera glabros, apêndices longos e laciniados. Cipselas linear-oblongas, glabras; pápus de cerdas barbeladas alargadas e espessadas apicalmente

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## BIBLIOGRAFIA

Susanna, A; Garcia-Jacas, N. 2007. Tribe Cardueae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales. Springer-Verlag, Berlin, pp. 123–147.



# *Plectocephalus* D. Don

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Plectocephalus*, *Plectocephalus tweediei*.

## COMO CITAR

Gutiérrez, D.G., Kilipper, J.T. 2020. *Plectocephalus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB603286>.

## DESCRIÇÃO

### Forma de Vida

Erva

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## BIBLIOGRAFIA

Delucchi, G. 2008. *Centaurea* L. (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone & M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1222-1224.

Gutiérrez, D.G., N. García-Jacas & A. Susanna. 2014. *Plectocephalus* D. Don. (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 293-294. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.

Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pp.: 1-131. Porto Alegre.

# *Plectocephalus tweediei* (Hook. & Arn.) N. Garcia & Susanna

## Tem como sinônimo

basiônimo *Centaurea tweediei* Hook. & Arn.

## DESCRIÇÃO

**Ervas** anuais, até 1,5 m alt.. **Caules** eretos, comumente ramificados na parte superior, costados, glabros à escabrosos, glandulosos. **Folhas** sésseis, lineares ou ovadas, de 1,5-15 x 0,2-1,0 cm, ápice agudo à atenuado, margem inteira à serrilhada, escabrosas e glandulosas, decurrentes. **Capítulos** terminais, solitários, pedúnculos de 0,5-13 cm compr.; involúcro globoso, 0,5-3,0 x 0,5-3,0 cm, brácteas involucrais com 3-6 séries, comumente glabras, as médias e externas de 0,5-1,5 x 0,10-0,10-0,35 cm, comumente ovadas, ápice laciniado, as internas de 1-2,00 x 0,5 cm, lineares à ovadas, com margem fimbriada. **Receptáculo** plano à côncavo, cerdoso. **Flores** 40-70, corola púrpura, tubulosa, pentalobada. **Cipselas** obovadas, de 5-6 x 2-3 mm compr., pubescentes, enegrecida. **Pápus** escabroso, 80-110 cerdas, tamanhos desiguais, até 1,25 cm compr., comumente persistente.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

T.L.S. Alves, 23, ICN, Santa Catarina

B.A. Rambo, 55045, S (S15-35265), Rio Grande do Sul

B.A. Rambo, 53045, S (S15-35112), Rio Grande do Sul

A. Burkart, 25197, SI, Rio Grande do Sul

## BIBLIOGRAFIA

Delucchi, G. 2008. *Centaurea tweediei* (Asteraceae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone & M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1224.

Gutiérrez, D.G., N. Garcia-Jacas & A. Susanna. 2014. *Plectocephalus* D. Don. (Asteraceae, Cardueae). En F.O. Zuloaga, M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), S.E. Freire (coord.), Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 293-294. Estudio Sigma S.R.L. Buenos Aires.

Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Rio Grande do Sul.

# *Silybum Adans*

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Silybum*, *Silybum marianum*.

## COMO CITAR

Gutiérrez, D.G., Kilipper, J.T. 2020. *Silybum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB112266>.

## DESCRIÇÃO

Plantas anuais o bienales. Tallos simples o ramificados en la parte superior, glabros o apenas lanuginosos. Hojas alternas, lobadas o pinnatisectas, espinosas. Capítulos homógamos, discoides, grandes, solitarios. Involucro globoso u ovoide; filarios pluriseriados con margen espinoso y espina apical. Receptáculo plano, cerdoso. Flores isomorfas, perfectas; corola tubulosa desigualmente 5-partida (con un lóbulo más largo que el resto). Filamentos engrosados y aparentemente unidos entre sí, con pelos unidos entre sí, anteras con la base sagitada, Ramas estilares unidas y con anillo piloso por debajo del punto de bifurcación. Aquenios ovoides, ligeramente comprimidos, de inserción basal, glabros. Pappus pluriseriado, pelos desiguales, caduco. Número básico de cromosomas  $x = 17$ .

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

### Possíveis ocorrências

Sul (Santa Catarina)

## BIBLIOGRAFIA

Delucchi, G. 2008. *Silybum Adans.* (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1502.

Delucchi, G. 2014. *Silybum Adans.* (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vascular de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 295-296. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.

Delucchi, G., D.G. Gutiérrez & J.A. Hurrell. 2017. *Silybum Adans.* (Asteraceae, Cardueae). En Hurrell, J.A., N.D. Bayón & G. Delucchi (eds.), Plantas Cultivadas de la Argentina. Asteráceas (= Compuestas). Pp.: 193-194. Editorial Hemisferio Sur S.A., Buenos Aires.

Kilipper, J.T. 2020. Cardueae Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pp.: 1-131. Porto Alegre.

# *Silybum marianum* (L.) Gaertn.

## DESCRIÇÃO

**Ervas** anuais ou bianuais, até 2 m alt.. **Caules** eretos, costados, normalmente lanuginosos. **Folhas** pinatilobadas, as superiores de 2-8 x 1-2 cm, as inferiores de 20-40 x 10-18 cm, rosetadas, ápice agudo, margem dentada-espinescente, glabras à lanuginosas, lâmina foliar verde com regiões branco-variegada, amplexicaules. **Capítulos** terminais, solitários, pedúnculos de 0,10-5 cm compr., subáfilos; involúcro globoso à ovoide, de 2-5 x 2-4 cm, brácteas involucrais com 3-4 séries, glabras à lanuginosas, as internas de 2-3 x 0,5 cm, lanceoladas, as médias e externas de 0,5-3 x 0,3-2 cm, ovadas, com espinhos laterais e mais alargada no ápice. **Receptáculo** plano, cerdoso. **Flores** com corola púrpura, tubulosa, pentalobada, apresentando um lóbulo maior. **Cipselas** obovadas à elipsóides, de 0,5-0,75 x 0,20-0,40 cm compr., glabras, castanho-escuras e com manchas claras. **Pápus** escabroso, ca. de 100 cerdas, tamanhos desiguais, 0,90-1,40 cm compr., unidos na base.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

### Possíveis ocorrências

Sul (Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., RB, 4822,  (RB00396299), Paraná

B. Rambo, 2336, LP, Rio Grande do Sul

J. Cordeiro, 898, MBM (MBM169191), Paraná

M.H. Nabuco, s.n., HUEMG (HUEMG001813), Rio de Janeiro

T.S. Pereira, s.n., RB, 274674,  (RB00428834), Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Delucchi, G. 2008. *Silybum marianum* (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., O. Morrone, M.J. Belgrano (eds.), Catálogo de las Plantas Vasculares del Cono Sur (Argentina, Sur de Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay). Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107(2): 1502.

Delucchi, G. 2014. *Silybum marianum* (Asteraceae, Cardueae). En Zuloaga, F.O., M.J. Belgrano & A.M.R. Anton (eds.), Flora Argentina, Flora Vasculare de la República Argentina. Dicotyledoneae, Asteraceae, 7(1): 296. Estudio Sigma S.R.L., Buenos Aires.

Delucchi, G., D.G. Gutiérrez & J.A. Hurrell. 2017. *Silybum marianum* (Asteraceae, Cardueae). En Hurrell, J.A., N.D. Bayón & G. Delucchi (eds.), Plantas Cultivadas de la Argentina. Asteráceas (= Compuestas). Pp.: 193-194. Editorial Hemisferio Sur S.A., Buenos Aires.

Kilipper, J.T. 2020. *Cardueae* Cass. (Carduoideae-Asteraceae) no Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pp.: 1-131. Porto Alegre.